

VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



EXPLORANDO O INESPERADO: OVO E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Bruna Menezes Souza de Jesus
Sâmelly Guimarães dos Santos
Jemima Sena Eduardo
Lis Lima Dias
Beatriz Alencar Colares
Érika Pereira Oliveira
Paula Paulina Costa Tavares

Introdução

A adolescência, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), abrange a faixa etária de 10 a 19 anos, sendo uma fase de importantes transformações físicas, emocionais e intelectuais. Ademais, a gravidez na adolescência é uma questão de saúde pública relevante, com o Brasil apresentando altos índices de gravidez precoce, cerca de 380 mil partos anuais de mães, com até 19 anos, segundo o Ministério da Saúde (MS). A enfermagem tem um papel fundamental na educação em saúde, promovendo intervenções que garantam acesso à informação e empoderamento dos adolescentes para decisões conscientes. O enfermeiro, na atenção básica, deve atuar para além da assistência direta, mas também, na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e gravidezes indesejadas, além de promover saúde integral, contribuindo para a formação de jovens mais instruídos e conscientes.

Objetivo

Relatar experiência de discentes de enfermagem na execução de prática de promoção do acesso à educação sexual e reprodutiva de adolescentes em instituição de ensino pública, no Recôncavo Baiano.

Métodos

A intervenção foi realizada no Colégio Estadual de Cachoeira, no Recôncavo Baiano, com adolescentes entre 15 e 18 anos. Nesse sentido, foram realizadas atividades interativas que abordaram sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), formas de prevenção e o uso correto de preservativos femininos e masculinos. Também foram discutidas as consequências da gravidez precoce para a vida dos jovens. Como parte final da intervenção, uma atividade prática foi proposta: os alunos deveriam cuidar de ovos de aves por uma semana, decorando-os e registrando suas observações, como forma de simular a responsabilidade parental

Resultados

A realização de atividades educativas no contexto da saúde, especialmente relativas à educação sexual, são de extrema relevância no que diz respeito à promoção da saúde e disseminação de conhecimentos ao público-alvo. Nesse sentido, a atuação de discentes de Enfermagem, enquanto profissionais em formação durante a intervenção foi recebida de forma positiva, foi possível observar interação entre o grupo de adolescentes e os facilitadores da temática, através de dúvidas, explicações, momentos de perguntas e respostas, bem como a identificação dos saberes construídos. Ademais, os adolescentes demonstraram-se receptivos às elucidações pautadas, trazendo inferências, possibilidades de resolução e enfrentamentos para temática. No que se refere ao viés da abordagem, foram contextualizadas as problemáticas, através de recursos visuais e com o auxílio de ovos de aves, que foram essenciais para a adesão da ação educativa. Em suma, demonstrou-se perceptível o encadeamento de ideias e compreensões relativas aos impactos da gravidez na adolescência, prevenção de ISTs, bem como, o contexto destas no âmbito escolar, o que fortaleceu a relação profissional-comunidade.

Conclusão: A intervenção educativa sobre saúde sexual e reprodutividade na adolescência no Colégio Estadual de Cachoeira demonstrou ser uma abordagem eficaz para promover o conhecimento e conscientização para os escolares. A receptividade e participação ativa dos alunos revelou a importância da temática e da metodologia, facilitando assim o aprendizado dos discentes.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Promoção da Saúde.